



Entre em contato com *Ecetistas em Luta* na Internet: olhovivoecetista.wordpress.com Receba o boletim *Ecetistas em Luta* por e-mail, escreva para: olhovivoecetista@pco.org.br - fone: (31) 3224-0752 (11) 3637-3273

Não ao golpe da PLR

Direção da ECT e sua "Oposição" (CTB/PCdoB) aplicam golpe na PLR dos ecetistas mineiros

Trabalhadores dos Correios de Minas Gerais, junto com o Sintect-MG, realizaram uma paralisação nesta segunda-feira, contra o não pagamento da PLR a centenas de trabalhadores, que foi depositada pela ECT sem negociar com os representantes dos trabalhadores.

No começo da noite, trabalhadores se reuniram em assembleia extraordinária em frente aos Correios Central, em Belo Horizonte, onde foi feito um protesto e os trabalhadores ouviram da direção do Sintect - MG a informação de que a direção regional disse que vai analisar a situação que, segundo, eles teria sido gerado por um "erro do sistema".

Durante o dia, dezenas de ecetistas foram à Sede regional da ECT, junto com a direção do Sindicato cobrar explicações, e o vice-diretor regional teve de receber o secretário-geral do Sindicato, Robson Gomes, junto com uma comissão de trabalhadores que estavam paralisados do CDD Santa Efigênia, Betim e Contagem, entre outros setores.

A revolta dos trabalhadores de Minas Gerais e de todas as regiões do País é geral contra o golpe da PLR dado pela direção da ECT, que a todo momento se recusou a negociar com os trabalhadores, caluniou a Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores dos Correios) e os sindicatos e fez o pagamen-

to à revelia dos trabalhadores, sem acordo.

No caso de Minas, o não pagamento da PLR foi usado como um ataque contra a categoria pela sua combatividade na última greve. Para fazer isso, a empresa contou com o apoio da "oposição" (A turma da CTB/PCdoB, ligada às diretorias pelegas de SP e RJ e à "federação" patronal, a Findect)

A paralisação dessa segunda-feira foi realizada também contra as péssimas condições de trabalho nos setores e a contratação de funcionários, dando sequência a várias paralisações setoriais, feitas pela categoria mineira nas últimas semanas.

Por conta da postura intransigente da ECT, muitos companheiros que trabalharam o ano inteiro dando o suor na empresa, tiveram a PLR descontada ou sequer receberam. A atitude da ECT revelou sua verdadeira intenção com a PLR: chantagear e escravizar ainda mais os trabalhadores. Esse ano, a empresa também se concentrou em torturar os trabalhadores. Ficou insinuando que poderia não pagar a PLR caso a Fentect não aceitasse a chantagem, o que se revelou uma grande mentira. Pagaram mesmo assim e a chantagem continuou a mesma.

Mas é claro que a empresa esse ano contou com a ajuda dos pelegos, como sempre. Dessa vez, os trai-

dores vieram travestidos de sindicatos divisionistas, a tal de Findect (a Federação pirata patronal), da CTB/PCdoB. Antes o PCdoB/CTB estava dentro da Fentect e junto com o PT assinava os acordos permitindo que a ECT estabelecesse os critérios e o pagamento de uma PLR desigual (maior para os chefes e muito menor para os trabalhadores), ou seja, aceitando a chantagem da empresa. Agora, os mesmos pelegos saíram da Fentect para fazer exatamente a mesma coisa. Aceitaram as chantagens da empresa que aproveitou a brecha para pagar a PLR do jeito que ela bem entendesse.

Os divisionistas, mesmo grupo da oposição patronal ao Sintect - MG, novamente fizeram o trabalho sujo da empresa e permitiram que a ECT desse mais um golpe na PLR. Mas a empresa não contava com os trabalhadores mobilizados e não contava também com a organização da categoria no Sintect-MG.

Se depender dos trabalhadores de Minas Gerais, o golpe da ECT e dos divisionistas na PLR não vai ficar barato. A assembleia deliberou prosseguir organizando a mobilização da categoria contra o golpe da PLR e contras as más condições de trabalho.

Se a situação não mudar, a combativa categoria ecetista mineira vai parar!

Ecetistas em Luta inscreve a chapa da luta dos trabalhadores para a nova diretoria do Sindicato

Chapa reúne o melhor do ativismo dos 25 anos de luta que fizeram do Sintect-MG o mais combativo sindicato da categoria ecetista e os companheiros que organizaram a última greve e estão à frente da luta contra o golpe da PLR e contra as más condições de trabalho

Encerrou-se ontem o prazo para a inscrição de chapas para as eleições para a diretoria do Sindicato, que ocorrem de 27 a 29 de maio próximos.. A Corrente Ecetistas em Luta, direção classista de nosso sindicato, inscreveu a chapa 1, sob a liderança dos companheiros Robson Gomes e Pedro Paulo, o "Pepe".

Nos próximos dias, a Comissão Eleitoral estará fazendo a divulgação oficial das chapas inscritas. Foram inscritas duas chapas. Além da chapa dos trabalhadores, a Chapa 1 - Ecetistas em Luta, também se inscreveu a chapa dos apoiadores da PLR da empresa, a chapa dos traidores (do PCdoB e PT) que venderam a categoria como "Judas" e assinaram todos os acordos desfavoráveis aos ecetistas, a chapa 2, Reação.

No momento em que fechávamos esta edição os companheiros da Chapa 1 estavam organizando a assembleia e a mobilização - com paralisações - contra a PLR da empresa, enquanto a chapa 2 tinha apoiado o golpe da direção da ECT, Nas próximas edições, vamos dar

cobertura à campanha da Chapa 1, a chapa dos trabalhadores. Veja abaixo como ficou composta a nossa chapa; que com o apoio dos trabalhadores vai dirigir o nosso sindicato nas próximas lutas da categoria.

Diretoria Efetiva: Presidente - Robson Gomes Silva; Secretário Geral - Pedro Paulo de Abreu Pinheiro; Secretário de Finanças - Gilson José Cunha; Secretário de Saúde - Cláudia Andréia Alves do Amaral; Secretário de Assuntos Culturais - Irani Fernandes Leandro; Secretário de Formação Política e Sindical - João Evangelista do Nascimento; Secretário de Questões Jurídicas - Dejair Gomes Daniel.

Suplentes: Alex Agostinho da Silva; Edson Silvério Lopes; Ernani Ferreira de Sales; Fabiano da Silva Reis; Adilson Pereira da Cruz; Leonardo Vinicius Leite Rodrigues; Aurimar Cordeiro de Carvalho.

Conselho de Base - Diretores

de Base Efetivos: Danyelle Santos Santana; Demétrios Sales Camargos; Alessandro de Cássia Almeida; Ricardo de Oliveira Aguiar; Anízio Augusto de Sousa; Paulo Arlindo Magalhães.

Suplentes: Fabrício Rodrigues de Assis Pereira; Damião de Souza Ferreira; Adilson Viana da Silva; Haino Souza Dutra; Zomilson Alves de Souza; Marcelo Alves Venâncio.

Junto com a luta pelas reivindicações da categoria, impulsionar a luta por uma ampla vitória da Chapa 1, Ecetistas em Luta, a chapa dos trabalhadores, do time campeão das lutas que é o Sintect - MG.

A oposição patronal, com o apoio da empresa, formou uma chapa como sempre com elementos que são contra a luta da categoria. A oposição patronal (CTB/PCdoB) é apoiada pela federação pirata da Findect, os divisionistas que agora também são conhecidos como "Findect 5 mil pro chefe contra o peão".

Divinópolis

Trabalhadores unidos contra assédio da chefia

Na última quinta-feira a chefia da unidade de Divinópolis Centro tentou ameaçar os trabalhadores que ficaram firmes e não aceitaram a convocação para o fim de semana (Dia das Mães)

Os trabalhadores de Divinópolis não se abalaram com o assédio da chefia e enfrentaram com firmeza a tentativa de convocação para o trabalho no último domingo (Dia das Mães). Já publicamos várias vezes que a ECT tem que contratar mais pessoas e parar com esta política de total exploração que são as convocações para os fins de semana. Mas a ECT insiste em superexplorar os trabalhadores e economizar. Assim a direção da ECT lucra mais e tem mais grana para não dividir com os trabalhadores como é o caso da mísera PLR paga aos ecetistas.

Desta vez, a chefia do CDD Divinópolis Centro passou dos

limites e ameaçou convocar os ecetistas para o último domingo dia das mães. Isso mesmo, a chefia quando viu que os trabalhadores não aceitariam ser convocados fora do prazo estipulado no Acórdão do TST para o sábado, ameaçou convocar os trabalhadores para trabalhar no domingo (Dia das Mães).

Os trabalhadores de Divinópolis que participaram ativamente do último movimento paredista denunciaram ao Sindicato as ameaças da chefia local. Felizmente o SINTECT-MG está presente e juntamente com os trabalhadores de Divinópolis se organizaram e não permitiram o abuso da chefia.

Os trabalhadores entraram

em contato com a Direção do Sindicato e rapidamente a turma decidiu não ir na convocação. Claro que um absurdo destes deve ser combatido de forma dura. A ECT precisa contratar mais trabalhadores e isso não é nossa culpa. Se a ECT não contratar mais pessoas não dá para os ecetistas que estão aqui ficarem carregando a sobrecarga de serviço.

O SINTECT-MG está de olho e não vai aceitar nenhum tipo de ameaça vinda de chefia tentando burlar o Acordo coletivo e passar por cima dos direitos já conquistados dos ecetistas.

Lutar por mais contratações e contra o assédio das chefias nos setores de trabalho!